

Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 08 A 22 DE NOVEMBRO DE 1983
Nº 246 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

FIGUEIREDO AFIRMA SER PELAS ELEIÇÕES DIRETAS

Repórter: Presidente, cada pessoa fala uma coisa a respeito de seus sentimentos sobre eleições diretas. Eu queria saber o que o senhor acha a respeito de eleições diretas, hoje. Figueiredo - Eu sou pela eleição direta. Eu acho que assim deve ser. Mas no momento não há possibilidade. R: Mas no seu governo o senhor restabeleceria para o sucessor do seu sucessor, ou seja, em 1991? Figueiredo - Não. Isso vai depender de acordo com a oposição. Ainda não entrei em conversações nesse sentido. Agora eu acho muito difícil aquele ideal meu de estabelecer uma eleição direta para o meu sucessor. Acho muito difícil. R: Por que Presidente? Figueiredo - Porque o meu partido não iria se conformar. Eu me conformo, mas o meu partido não iria se conformar. R: Portanto não se aprovaria uma emenda constitucional neste sentido? Figueiredo - Eu creio que não. Se dependesse de meu voto, aprovaria. R: Presidente, a impossibilidade estaria nesta questão de o Congresso aprovar uma emenda constitucional? Figueiredo - Não. A impossibilidade está em que o meu partido não abre mão do direito de eleger o futuro presidente. Esse é o principal trecho da entrevista coletiva concedida ontem pelo presidente Figueiredo em Lagos, capital da Nigéria, após as conversações que manteve com o chefe de Estado nigeriano. Ao comentar, em Brasília, as palavras de Figueiredo a favor da eleição direta, o líder do governo na Câmara, deputado Marchezan, afirmou que, de fato, "a opinião do PDS deve ser considerada", uma vez que "o partido possui maioria no Colégio Eleitoral". (FSP - 17/11/83)

BELTRÃO SAI; PASSARINHO CONVIDADO

O ministro da Previdência Social foi exonerado ontem pelo presidente da República e para o seu lugar deve ir o ex-senador Jarbas Passarinho. Uma das primeiras consequências da queda de Beltrão, que acumulava o cargo de ministro extraordinário da Desburocratização, poderá ser o aumento da alíquota de contribuição da Previdência, para cobrir o déficit de Cr\$ 420 bilhões do setor, medida com a qual ele não concordava. Em uma carta de renúncia, Beltrão explicou as razões que o levaram a pedir a dispensa dos cargos. O documento é um libelo contra a política econômica do governo e a atuação do ministro do Planejamento, Delfim Neto. (FSP - 12/11/83)

DIVERGÊNCIAS COM DELFIM ATINGIRAM O PONTO MÁXIMO

Finalmente ontem o ministro Beltrão decidiu pedir exoneração dos dois cargos que ocupava no governo Figueiredo. Beltrão sempre foi considerado um ministro de oposição dentro da administração Figueiredo. Suas divergências com o ministro Delfim Neto são notórias. Suas concepções sobre política econômica são antagônicas. Beltrão sempre defendeu a pequena empresa e o mercado interno. Delfim acredita no contrário. O relacionamento de ambos começou a atingir um nível insuportável em meados deste ano, quando da famosa convocação do Conselho de Segurança Nacional para tratar da questão salarial (decreto-lei 2.045). Beltrão não concordou com as medidas propostas. As medidas, recessivas e de achatamento salarial, iriam afetar fundamentalmente a receita da Previdência, disse Beltrão. Delfim lhe garantiu que se isso ocorresse a União suplementaria o orçamento da Previdência. Foi necessária a intervenção do ministro Leitão de Abreu para que Beltrão se convencesse de que essa suplementação de fato viria. A suplementação não veio até agora e o déficit da Previdência já chega aos Cr\$ 420 bilhões. Sempre em declarações em "off", fontes da Seplan começaram a dizer aos jornalistas que o déficit da Previdência deveria ser coberto pelo aumento das contribuições de empregados e empregadores ou pelo corte dos benefícios aos segurados. Beltrão considerará essas soluções socialmente injustas e politicamente inviáveis. (FSP - 12/11/83)

TERROR EXPLODE CARRO EM "O ESTADO DE S. PAULO"

O superintendente da Polícia Federal em São Paulo, está convencido de que a explosão de um Voyage verde no pátio de estacionamento de O Estado de São Paulo, na segunda-feira, foi "um atentado premeditado". Na hora da explosão, Tuma falava ao telefone com o chefe de reportagem do jornal, e ouviu o barulho. A opinião é partilhada pelo Secretário de Justiça de São Paulo, José Carlos Dias, que afirmou: "Foi um atentado terrorista para cercear a liberdade de imprensa." Para manifestar sua solidariedade, em nome pessoal, Dias visitou ontem à tarde o jornal, cujo diretor-responsável disse que o atentado "evidentemente foi cometido por alguém que não está de acordo com o que temos escrito". (JB - 16/11/83)

FIGUEIREDO QUER VER ULISSES

O presidente do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, está anunciando que quer o diálogo com o PDS. O senhor o receberia? Figueiredo - Receberia, sim. Eu acho que ele voltou atrás. Ele não queria diálogo. Se ele quer, muito bem. Eu sempre quis. Há quatro anos estou com a mão estendida. Estou cansado. O diálogo ocorreu em Dacar, capital do Senegal, entre o presidente Figueiredo e repórteres. Depois de considerar como positivo o saldo de sua viagem à África. Figueiredo defendeu a política externa brasileira de prioridade à África e à América Latina. O porta-voz do Planalto comentou as declarações de Figueiredo em relação às eleições diretas: "pessoalmente" o presidente Figueiredo "pode ter uma opinião favorável às diretas, mas não tem as eleições diretas como projeto político. Ele é um homem de partido, segue a orientação que o PDS tem na questão". (FSP - 19/11/83)

A MORTE DO SENADOR NILO COELHO

O sepultamento do senador Nilo Coelho, que morreu ontem aos 63 anos em São Paulo, será realizado hoje, às 10h, em Petrolina, sua cidade natal, no Pernambuco. Nilo esteve internado 26 dias no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas, onde se submeteu a duas cirurgias no coração. Com o falecimento de Nilo, o PDS perde a maioria de dois terços no Senado, pois ele será substituído por Cid Sampaio, suplente que disputou a eleição em 1978 pela extinta Arena e depois transferiu-se para o PMDB. (FSP - 10/11/83)

UM POLÍTICO DE GÊNIOS EXPLOSIVOS

O Senador Nilo Coelho morreu rompido com o Palácio do Planalto. Essa ruptura remonta ao início de 1982, quando abriu-se a sucessão para a presidência do Senado. O candidato do Planalto era o presidente do PDS, Senador José Sarney. Logo apareceria com um manifesto assinado por 33 senadores pedessistas e oposicionistas apoiando sua candidatura. A presidência do Senado, conseguida com o sabor da contestação, daria a Nilo Coelho seu grande momento. Na noite de 20 de setembro, em meio ao tumulto da sessão do Congresso, o líder do PDS, no Senado, Aloysio Chaves, queimou o último cartucho para evitar a rejeição do Decreto-Lei 2.024. Propôs, em questão de ordem, que só houvesse votação com a presença da maioria dos senadores em plenário. Sob aplausos das oposições, Nilo Coelho pôs o Decreto 2.024 em votação e proclamou emocionado: "Eu não sou presidente do congresso do PDS: sou presidente do Congresso do Brasil". De família de usineiros, Nilo Coelho só assumiria a testa dos negócios da família após a morte do pai. De Petrolina, ele controlava cinco indústrias, um hotel, uma emissora de rádio, duas concessionárias de automóveis, uma empresa exportadora, uma imobiliária, três postos de gasolina e fazendas. Esse império econômico sertanejo, que abrange cinco municípios ribeirinhos do São Francisco, numa área maior que o Líbano, é a base da oligarquia política dos Coelho. Dos 34 prefeitos que Petrolina teve nos últimos 100 anos, 12 ostentaram o sobrenome Coelho, entre os quais o atual, Augusto, irmão caçula de Nilo. Outro irmão, Oswaldo, é deputado estadual. (JB - 10/11/83)

CONGRESSO APROVA O DECRETO-LEI 2.065

Apesar de várias tentativas das oposições de obstruir a votação através de manobras regimentais, o PDS, com o apoio do PTE, conseguiu votar e aprovar ontem de madrugada o decreto-lei 2.065, que estabelece novas modificações nos salários, aluguéis, prestações da casa própria e impostos. Resultados da votação: 245 votos a 3 na Câmara e 43 a 1 no Senado. A maioria dos sindicalistas ouvidos em São Paulo prometeu mobilizar as bases das categorias a que estão ligados para impedir a aplicação de reajustes com base no 2.065. (FSP - 10/11/83)

PROJETO RETIRA 18 CRIMES DA LSN

O projeto da nova Lei de Segurança Nacional foi enviado ao Congresso pelo presidente da República, para tramitação em regime de urgência. Versão mais branda da atual LSN - lei 6.620, de 17 de dezembro de 1978 -, ele define que só os presidentes dos três poderes da União podem invocar tal lei por ofensa à honra, e reduz o número de crimes de 40 para 22. Pelo projeto, os delitos de opinião não mais serão julgados com base na LSN e sim na Lei de Imprensa; é introduzida a suspensão condicional para as penas não superiores a dois anos; e a greve de funcionários públicos deixa de ser considerada ofensiva à segurança nacional. (FSP - 9/11/83)

SENADO ELEGE O PRESIDENTE, MOACIR DALLA

Com 47 votos a favor e oito em branco, Moacir Dalla (PDS-ES) foi eleito presidente do Senado, cargo a que concorreu como candidato único. O senador ocupará o lugar de Nilo Coelho. Para sua vaga de vice-presidente, foi escolhido o senador Lomanto Júnior, da Bahia, também do PDS. A eleição de Moacir Dalla fortalece a posição do deputado Paulo Maluf, que passa a ter um adepto seu na presidência do Colégio Eleitoral, responsável, caso seja mantido o pleito indireto, pela escolha do sucessor do presidente Figueiredo, em janeiro de 1985. (FSP - 12/11/83)

PARA BRIZOLA, O DEBATE AGORA ESTÁ ABERTO OFICIALMENTE

"E aí?" - É a reação que o governador Leonel Brizola, do PDT, prevê para o povo brasileiro em relação ao PDS, depois das declarações do presidente Figueiredo, na África,

de que apóia pessoalmente as eleições diretas no processo sucessório, mas esbarra na resistência de seu próprio partido. O chefe do Executivo fluminense considerou também "uma grande idéia" a proposta de plebiscito do presidente do Senado, Moacir Dalla. Para Brizola, "o Presidente abriu a discussão oficialmente. O Brasil, daqui por diante, terá que ser um fórum de debates, num ambiente para uma grande discussão. Estou convencido de que dificilmente o PDS poderá agora se escusar de abrir amplamente esse tema, criando um clima de liberdade para todos os seus filiados". (FSP - 18/11/83)

GENERAL É PRESO POR CRITICAR O PRESIDENTE EM ENTREVISTAS

Moraes Rego, 62 anos, foi preso ontem por determinação do Ministro do Exército, por ter dado declarações à imprensa criticando autoridades governamentais, principalmente o executor das medidas de emergência em vigor em Brasília, General Cruz. O General Moraes Rego, um forte opositor da extensão da punição disciplinar aos oficiais da reserva, conforme ele próprio já revelou a amigos, foi enquadrado em quatro itens do Regulamento Disciplinar do Exército (RDE). Exerceu funções importantes, identificando-se desde o início dos anos 60, com o grupo dos Generais Castelo Branco e Ernesto Geisel. Em 1962, foi chefe do Serviço de Política e adjunto da seção de planejamento e cooperação, além de assistente-secretário do General Castelo Branco, então comandante do IV Exército. Em 1964, serviu no Gabinete Militar do Presidente Castelo Branco. Desde 1973 passou a servir com os irmãos Geisel, tendo passado pelo gabinete do Ministro do Exército do Presidente Médici, General Orlando Geisel, e posteriormente, pela Petrobrás, então presidida por Ernesto Geisel. Em 1977 chefiou o Gabinete Militar do Presidente Geisel. Comandava a 6ª Região Militar em Salvador, quando foi transferido para a reserva, já no Governo Figueiredo. (JB - 8/11/83)

MINISTROS COMENTAM A BOMBA

Os ministros militares brasileiros não demonstraram preocupação diante do anúncio feito pelo governo da Argentina de que aquele país já domina o ciclo completo do combustível nuclear, tornando-se apto a fabricar a bomba atômica. "Não há o que temer, nem por que", afirmou o ministro da Marinha. "O desenvolvimento da Argentina não me preocupa, pois a ciência caminha paralelamente", disse por sua vez o ministro da Aeronáutica, opinião compartilhada pelo ministro-chefe do EMFA. Apesar das declarações tranquilizadoras, o anúncio de Buenos Aires inquieta os estrategistas brasileiros, por criar um desequilíbrio entre o Brasil e a Argentina. (FSP - 20/11/83)

TRABALHADORES URBANOS

MAIS DE 50 MIL METALÚRGICOS EM GREVE CONTRA O 2.065

Parte dos 105 mil metalúrgicos de São Bernardo e Diadema (SP), está em greve - 53 mil operários, segundo a diretoria afastada do sindicato da categoria, ou 40 mil, conforme a Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores -, em sua maioria empregados da Ford do Brasil, Mercedes-Benz do Brasil, Volkswagen do Brasil e Volkswagen Caminhões, todas de São Bernardo. Os metalúrgicos em greve reivindicam reajuste salarial com base no INPC integral (62,4% em outubro, quando eles foram reajustados de acordo com o decreto-lei 2.045, então em vigor, que determinava a aplicação de apenas 80% da aquele índice). A Anfavea distribuiu nota afirmando que não negociará com os grevistas e que estão deixando de ser fabricados 1.900 veículos por dia. (FSP - 11/11/83)

ACORDO DOS METALÚRGICOS DRIELA 2.065

Os 55 mil metalúrgicos em greve em São Bernardo do Campo e Diadema (SP) conseguiram um acordo com 11 das 13 empresas paralisadas, considerado por eles vantajoso. Com vigência desde 19 de outubro, os que ganham até dez salários mínimos terão reajuste conforme o decreto-lei 2.065; os que ultrapassam essa faixa salarial receberão de acordo com o 2.045, rejeitado pelo Congresso. Além disso, as empresas pagarão, a título de abono, 20% do salário aos que estão na faixa de até sete mínimos e 30% aos demais, substituindo a antiga produtividade. O acordo foi aprovado em assembleias nas portas das fábricas. A greve continua apenas na Mercedes-Benz e na Refenhauser. (FSP - 17/11/83)

VOLTA DE METALÚRGICO DA MERCEDES BENZ ACABA GREVE NO ABC

Com a volta ao trabalho dos funcionários da Mercedes Benz e da Refenhauser, foi encerrada ontem a greve dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, iniciada na terça-feira da semana passada na Ford do Brasil. Estas duas empresas, assim como outras montadoras do ABC que não tiveram problemas com greve, resolveram estender a seus funcionários o mesmo acordo firmado na quarta-feira pela Ford, Volkswagen do Brasil e Volkswagen Caminhões. O acordo firmado entre os funcionários e as direções da Ford, Volkswagen Automóveis, Volks Caminhões e de outras médias e pequenas empresas, representa um rompimento efetivo com o Decreto-Lei 2.065 e demonstra que nem os empresários estão de acordo com a política salarial por ele estabelecido. A declaração é do diretor do Dieese. (O GLOBO - 18/11/83)

EM MACEIÓ, AUMENTA GREVE DOS MÉDICOS

Com a decisão dos médicos da rede estadual em aderir à greve deflagrada há 12 dias pelos seus colegas do Inamps, em protesto contra o plano Conasp, Alagoas está praticamente sem atendimento hospitalar e ambulatorial, pois a adesão dos médicos estaduais fez com que a greve conseguisse parar 95% da categoria ou aproximadamente mil médicos. Os integrantes da paralisação obtiveram apoio muito grande, não só na comunidade mas também entre os líderes políticos do Estado. Um exemplo disso será dado na segunda-feira, quando deputados estaduais e federais, do PDS e PMDB, além do próprio vice-governador, virão acompanhar os médicos a uma audiência com o ministro da Previdência. (ESP - 19/11/83)

SAPATEIROS DE NOVO HAMBURGO ESTÃO EM GREVE

Os trabalhadores das indústrias de calçados de Novo Hamburgo entraram em greve ontem, insatisfeitos com o não cumprimento por parte das empresas dos acordos de dissídio coletivo. O secretário do Sindicato dos Trabalhadores, garantia que cerca de oito mil dos 23 mil operários que compõem a categoria estavam paralisados. O sindicato dos operários protestou contra a ação da Brigada Militar, que tentou impedir uma passeata, ferindo alguns manifestantes. Os trabalhadores afirmam que o acordo salarial firmado em abril passado garante 100% do INPC no reajuste semestral de outubro. Os empresários, no entanto, resolveram aplicar o decreto-lei 2.045, que aumenta os salários em apenas 80% do INPC. Em Novo Hamburgo estão as maiores indústrias de calçados do Rio Grande do Sul e do País, de onde sai o grosso das exportações brasileiras do setor. (FSP - 8/11/83)

DESEMPREGO AUMENTA EM MINAS

Uma pesquisa que a Federação das Indústrias de Minas vem realizando entre 170 empresas de diversos setores industriais, que empregavam em dezembro passado 76 mil 763 pessoas, mostrou que até outubro elas já haviam reduzido o quadro de pessoal em 7 mil 799 empregados. A queda maior, de 34,47%, foi registrada entre indústrias de constru-

ção civil, que empregavam 10 mil 871 pessoas e demitiram, em nove meses, 3 mil 748. (JB - 14/11/83)

TRABALHADORES RURAIS

CAIÇARAS AMEAÇADOS MATAM BÚFALOS DE EMPRESA

Ameaçados de expulsão das terras em que suas famílias vivem há mais de cem anos, os caiçaras das ilhas do Superagui e das Peças, no litoral paranaense, mataram esta semana dois búfalos de propriedade da Capela, a empresa que está invadindo e devastando as florestas da região desde 1979. Os incidentes ocorreram em duas localidades diferentes - Barra do Anarapira e Peças. Em Barra do Anarapira, as manadas de búfalos da Capela voltaram a ameaçar os moradores e a destruir suas lavouras de mandioca no final da semana passada. Antes de matar os animais, os caiçaras já haviam procurado, várias vezes, os administradores da empresa, pedindo que encontrassem uma forma de proteger as suas roças, erguendo cercas nas áreas reservadas para a pastagem dos búfalos. A Capela usa as suas manadas para grilar as terras do Litoral e tentar expulsar os caiçaras, já que eles não podem sobreviver sem as lavouras de mandioca. (ESP - 19/11/83)

EMPRESA IGNORA MULTAS E CONTINUA DESMATANDO E PRESSIONANDO POSSEIROS

A Capela voltou a fazer desmatamentos ilegais no litoral paranaense nos últimos dias, apesar dos diversos embargos e multas contra a empresa, lançados desde o começo de outubro pelo Instituto de Terras e Cartografia - órgão que tem a atribuição do IBDF para fiscalizar a fauna e a flora do Paraná. Os fiscais do ITC, acompanhados pela polícia, retornaram à ilha do Superagui anteontem e flagraram uma imensa queimada numa área de aproximadamente 120 hectares de florestas nativas devastadas pela Capela, na localidade de Gracuí. Por isso, a Capela será multada em mais de Cr\$ 2 milhões, um valor que corresponde a apenas um quarto do total de multas já lançadas contra a empresa nos últimos 30 dias. Na verdade, nada parece intimidar a Capela, nem mesmo as operações policiais, realizadas pelo governo do Paraná e as intervenções do IBDF e da Sema, órgão do governo federal. A empresa continua não apenas devastando as florestas como também a fazer pressões sobre os caiçaras que vivem na região há muitos anos, soltando manadas de búfalos em suas lavouras de subsistência para tentar expulsá-los da área. (ESP - 9/11/83)

AS LEIS NÃO VALEM NOS GARIMPOS

O próprio governo federal desrespeita a legislação e, com isso, gera o caos nas minerações e garimpos do País. As companhias mineradoras não têm condições de investir em áreas de pesquisas e lavras, uma vez que elas são constantemente invadidas pela garimpagem desordenada. Os garimpos transformaram-se em verdadeiros campos de escravos, pois 80% da produção ficam em mãos de apenas 5% dos seus exploradores, enquanto a grande massa de garimpeiros, assalariada, está submetida a trabalhos arriscados e sub-humanos, ganhando apenas o necessário para a alimentação, sem contar com a assistência previdenciária e demais direitos trabalhistas. Essas denúncias foram feitas por mineradores e geólogos durante o painel de debates "Garimpo, situação atual e perspectivas", promovido pela Divisão de Minas e Metalurgia do Instituto de Engenharia de São Paulo. (FSP - 12/11/83)

AUDITOR-MILITAR PRENDE ADVOGADO DE POSSEIROS

O advogado Deusdedith Brasil, conselheiro da OAB/Pará e advogado dos posseiros do Araguaia acusados de crime contra a segurança nacional, juntamente com os padres franceses Camio e Gouriou, foi preso ontem em Belém, por ordem do procurador militar, sob a justificativa de "desacato à autoridade". Deusdedith havia chegado atrasado para participar de uma entrevista que seis dos 13 posseiros concediam a jornalistas alemães, sendo impedido de entrar na sala onde se realizava o encontro. Os seis posseiros foram entrevistados pelos repórteres da Rádio e Televisão Saarbruchen, e da Nova Imprensa, que fazem um documentário sobre injustiças e problemas sociais. Na entrevista, eles negaram ter acusado os religiosos de orientá-los na emboscada feita a policiais federais e funcionários do GETAT, que deu origem às suas detenções, denunciando ainda aos repórteres alemães torturas sofridas no cárcere. Os posseiros contaram também que estão com a saúde abalada e com muita vontade de voltar para suas terras. Eles também se queixaram do deputado federal Sebastião Curió, do PDS, que deixou de apoiá-los, mas demonstraram muita esperança de ser soltos com o abrandamento da Lei de Segurança Nacional. A entrevista será divulgada em toda a Alemanha. (ESP - 19/11/83)

PASSEATA DE TRABALHADORES RURAIS EM MINAS

Uma passeata de 50 famílias de trabalhadores rurais - que há 20 dias invadiram a fazenda das Centrais Elétricas de Minas Gerais, em Santa Vitória, Triângulo Mineiro, onde permaneceram praticamente um dia inteiro - quebrou a tranquilidade das ruas do município no último domingo. Eles desejavam sensibilizar o fazendeiro, que tem preferência na compra do imóvel, a desistir do negócio. Ontem mesmo 21 mulheres, esposas dos trabalhadores, viajaram para Belo Horizonte com o objetivo de tentar uma audiência com o governador Tancredo Neves: elas vão cobrar a promessa de repasse das terras aos trabalhadores. (FSP - 8/11/83)

O GARIMPO SERRA PELADA VAI CONTINUAR

Reformulando uma decisão do governo, o presidente Figueiredo resolveu autorizar os garimpeiros a permanecer em Serra Pelada enquanto puderem cavar". Ao fazer o anúncio a políticos pedessistas, o ministro das Minas e Energia esclareceu que os garimpeiros deverão formar um grupo de trabalho junto com técnicos para elaborar um plano de aproveitamento semi-mecanizado da jazida. O custo da mineração será pago pelos garimpeiros através de um desconto na compra do ouro pela Caixa Econômica Federal. O deputado Curió comentou que "essa foi a melhor solução possível" e que "haverá festança" em Marabá (PA). (FSP - 8/11/83)

LAVRADORES EM CONCENTRAÇÃO

Mais de cinco mil trabalhadores rurais são esperados este fim de semana em Montes Claros (MG), para uma concentração em apoio ao decreto do governador Tancredo Neves, que declarou de utilidade pública 13 mil hectares de terras tomadas de lavradores por fazendeiros em 1967. O ato será realizado após uma missa na cidade, com a presença de trabalhadores, políticos e sindicalistas. Ontem, o presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais de Minas Gerais, denunciou que os fazendeiros estão aliciando famílias de trabalhadores remanescentes do grupo prejudicado há 16 anos, oferecendo dinheiro e alimentos para que se transfiram para terras do projeto Jaíba, em troca da área declarada de utilidade pública. Montalvão informou também que foi criada uma comissão para auxiliar no assentamento dos posseiros nas terras de Cachoeirinha e efetivar o decreto do governador. Disse que há resistência ao decreto entre os próprios auxiliares de Tancredo, que estariam tentando vincular a distribuição de terra no Jaíba, à questão de Cachoeirinha, para esvaziar o ato do governador. (ESP - 11/11/83)

TRABALHADORES SEM TERRA INVADEM FAZENDAS

Duas fazendas no município paulista de Teodoro Sampaio, no Pontal do Paranapanema, foram invadidas ontem por mais de 300 trabalhadores sem terras. A Polícia Militar tomou conhecimento da invasão, mas limitou-se a manter-se em alerta para evitar conflitos. A ocupação começou às 5h30, de forma tranquila, e durante toda a manhã o número de invasores aumentava com a chegada de novas levadas vindas de Rosana, Euclides da Cunha e outras cidades da região. Uma das propriedades invadidas, com mais de dois mil alqueires, pertence à construtora Camargo Correia. (FSP - 16/11/83)

MOVIMENTO SINDICAL

METALÚRGICOS PRETENDEM CRIAR SUA CONFEDERAÇÃO EM JANEIRO

Os Sindicatos de Metalúrgicos de todo o País deverão reunir-se em janeiro para a aprovação dos estatutos da Confederação Nacional da categoria, que representará cerca de 1,5 milhão de trabalhadores. A informação é do presidente da Federação dos Metalúrgicos de Minas, para quem, em fevereiro ou março a nova Confederação poderá estar funcionando de fato. Um anteprojeto dos estatutos, ainda em fase de elaboração, será remetido a todos os sindicatos da categoria, que o estudarão e apresentarão sugestões. (FSP - 9/11/83)

SINDICATOS PRESSIONAM AS MATRIZES NA ALEMANHA E EUA

A Federação Internacional dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas (Fitim) está pressionando, através de sindicatos da categoria, na Alemanha e nos Estados Unidos, as matrizes das montadoras de automóveis instaladas na região do ABC, para que autorizem negociações com os grevistas e lhes concedam reajuste equivalente à inflação. A informação é do presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Jair Meneghelli, que ontem à tarde recebeu telefonema do presidente da Fitim dizendo que sindicatos dos Estados Unidos tiveram "boa receptividade" junto à direção da matriz da Ford. (FSP - 12/11/83)

SINDICALISTAS DEIXAM PARTIDO

Cinco presidentes de sindicatos anunciaram em Santos (SP) seu desligamento do PTB, por não concordarem com a participação do Partido na votação do Decreto-Lei 2.065. Em caminharam ofício à direção do PTB e ao TRE e distribuíram nota na qual afirmam que a presidente do Partido, Ivete Vargas, e o vice-líder, Deputado Gastone Righi, decidiram sem ouvir as classes obreiras". Os sindicalistas são Roberto Irecê Martins (ensacadores de café), Antônio Berni (empregados em edifícios), Júlio Pinheiro (trabalhadores em minério), Lourival Mello (autônomos) e Paz Dias (professores). (JB - 10/11/83)

CIOSL CONSTATA DIVISÃO NO SINDICALISMO

Depois de manter um encontro ontem de manhã com os sindicalistas ligados ao Conclat-Praia Grande, da corrente liderada pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, o chefe da delegação da Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (CIOSL), mostrou-se preocupado com a divisão do movimento sindical brasileiro, mais acentuada no Estado de São Paulo. A delegação da CIOSL defende a unidade sindical, embora admita que ela também não exista em seus países. Os sindicalistas da CUT atribuíram ao Conclat-Praia Grande a proteção, com vistas à legalização, de partidos clandestinos como o PCB, PC do B e o MR-8. Joaquinção devolveu a crítica, dizendo

que a CUT está cheia de delegados sem representatividade sindical e preocupada em fazer política, através do PT e da Igreja. (FSP - 17/11/83)

CUT ORGANIZA GREVE GERAL CONTRA POLÍTICA SALARIAL

"Estamos estudando a preparação de manifestações de trabalhadores contra a redução salarial e devemos iniciar a organização dos sindicatos, para uma possível greve geral no começo do próximo ano." A afirmação foi feita ontem em São Paulo, pelo coordenador da Central Única de Trabalhadores e presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Jair Meneguelli, ao comentar o posicionamento dos sindicatos diante da aprovação do decreto nº 2.065 (que limitou os reajustes salariais a 87,5% do INPC nas folhas de pagamento. (ESP - 19/11/83)

MOVIMENTOS SOCIAIS

JUIZ NÃO ACEITA AÇÃO; INVASORES FICAM NO PONTAL

A ação de interdito proibitório proposta pela Imobiliária e Colonizadora Camargo Correa contra os invasores da fazenda Tucano, no Pontal do Paranapanema, foi indeferida ontem pelo juiz de Teodoro Sampaio, que considerou a documentação insuficiente para a formação do juízo. Para o advogado dos posseiros do Pontal do Paranapanema, a decisão do juiz foi cautelosa, sensata e feliz: "O juiz levou em consideração não apenas o direito material em si, mas sobretudo aplicou a verdadeira justiça". O advogado espera agora que o governo estadual se empenhe na solução definitiva do antigo problema de terras da região. A decisão mereceu apoio também em Teodoro Sampaio e Rosana, onde a população está satisfeita, mas procurando o anonimato. Eles justificam que haverá redução do desemprego com o cultivo das terras e aumento da produção de gêneros alimentícios. Hoje, os invasores somam mais de mil, apesar de a maioria ter deixado a família em seus lugares de origem. (ESP - 19/11/83)

EXPULSOS OS INVASORES DE ARARAS

Os 47 posseiros que vinham ocupando o Horto Florestal da Fepasa, em Araras, foram expulsos ontem à tarde pela Polícia Militar, devido à concessão de liminar pela reintegração de posse em favor da empresa do governo estadual. Os invasores, que anteriormente haviam ocupado uma área da Usina Tamoyo, em Araraquara, retiraram-se em grupo, como se fosse uma procissão - novamente orientados por padres. Não houve violência: os 40 homens da PM coordenaram a expulsão e destruíram as casas de pau a pique construídas pelos posseiros. (ESP - 12/11/83)

PADRES NEGAM ACUSAÇÃO, MAS DÃO SEU APOIO

Os padres Benedito Ferraro e José Luiz Nogueira Castro, de Campinas (SP), acusados de estarem liderando os posseiros, negaram ontem qualquer participação na invasão das terras - primeiro em Araraquara, na Usina Tamoyo, e depois em Araras, em Terreno da Fepasa. Mas afirmaram que se colocam do lado dos invasores e que dão o seu apoio ao movimento dessas famílias, "que precisam da terra para o seu sustento". Padre Ferraro, coordenador das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) de Campinas - que abrange a comunidade católica do bairro Nossa Senhora de Fátima, de Sumaré, de onde saiu a maior parte dos posseiros -, confirmou que esteve em Araras dando a sua solidariedade aos invasores. Os dois padres estão em contato direto com o "Comitê de Apoio aos Sem-Terra", que funciona na sede do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Campinas, e já conta com a solidariedade de 16 entidades de classe. (ESP - 9/11/83)

QUESTÕES TRABALHISTAS

REAJUSTE SEMESTRAL DOS SALÁRIOS EM DEZEMBRO É DE 72,2%

Os reajustes salariais de dezembro serão calculados com base num INPC semestral de 72,2%. Os aluguéis residenciais e as prestações anuais do BNH reajustáveis em dezembro subirão 130,82%. As prestações semestrais do BNH aumentarão 57,75%. Esses índices foram determinados pelo IBGE, que ontem divulgou o INPC de outubro: 13,02% - número recorde, o maior desde que o índice foi criado, em 1979. Com os 13,02% de outubro, o INPC semestral (usado como base de cálculo de reajustes salariais) atinge 72,2%; e o INPC anual chega a 163,53%. De acordo com o decreto-lei 2.065, aluguéis residenciais e prestações do BNH são aumentadas em 80% do INPC. Segundo o IBGE, o preço da comida foi o que teve maior peso na alta do INPC. (FSP - 10/11/83)

QUASE METADE DA POPULAÇÃO GANHA O MÍNIMO

Elevou-se de 32,16% para 48,85%, de 1981 para 1982, a porcentagem das pessoas com dez anos ou mais (população economicamente ativa) que ganham até um salário-mínimo por mês. "Houve um empobrecimento geral do País", reconheceu o presidente do IBGE. Na realidade, os números absolutos são ainda mais expressivos; 10 milhões 86 mil brasileiros em idade de trabalhar ganharam em 82, até meio salário mínimo mensal, e 11 milhões 776 mil ganham entre meio e um salário mínimo. (FSP - 13/11/83)

ÍNDIOS

GOVERNO ABRE ÁREAS INDÍGENAS PARA MINERAÇÃO

As empresas privadas nacionais poderão agora fazer trabalhos de pesquisa e exploração de recursos minerais em terras indígenas, o que antes só era permitido às empresas estatais e, mesmo assim, somente em casos de minerais considerados estratégicos, necessários à segurança nacional. O decreto com a autorização foi assinado ontem pelo Presidente Figueiredo. Embora mantenha disposições da legislação vigente, segundo a qual cabe aos índios a exclusividade das atividades de garimpagem, fiação e cata de riquezas minerais nas terras demarcadas pela Funai, o decreto acata os esclarecimentos dos ministros do Interior, e das Minas e Energia, favoráveis à exploração mineral pelas empresas privadas. O decreto abre também a possibilidade de as empresas mineradoras contratarem mão-de-obra indígena. O decreto vai regulamentar os artigos 44 e 45 do Estatuto do Índio, que permite a exploração das riquezas minerais nas áreas indígenas somente pelos índios, cabendo-lhes com exclusividade, o exercício da garimpagem, fiscalização e cata das áreas referidas. (JB - 11/11/83)

LIBERADA INTERVENÇÃO DA POLÍCIA EM ÁREAS INDÍGENAS

Qualquer pessoa que se sentir ameaçada por possível situação de conflito em área indígena poderá solicitar a intervenção das forças policiais para atuar nas áreas ocupadas pelos índios. A exposição de motivos apresentada pelos ministros da Justiça, dos Assuntos Fundiários e do Interior foi aprovada pelo presidente Figueiredo no dia 20 de setembro e deverá transformar-se em decreto. A medida altera o Artigo 34 do Estatuto do Índio que facultava apenas à Funai o direito de "solicitar a colaboração das Forças Armadas e Auxiliares e da Polícia Federal, para assegurar a proteção das ter-

ras ocupadas pelos índios e pelas comunidades indígenas". (ESP - 16/11/83)

COMISSÃO DA CÂMARA VAI PEDIR PARALISAÇÃO DA ESTRADA

Em ofício a ser encaminhado aos ministros do Interior, Agricultura e Transportes, a Comissão do Índio da Câmara dos Deputados vai solicitar a paralisação dos trabalhos da Transaraguaia. A decisão foi tomada ontem depois da palestra feita pela conservacionista Maria de Pádua, ex-diretora de Parques do IBDF. Além deste ofício, os parlamentares pretendem manter um contato direto com o presidente Figueiredo, apresentando-lhe propostas alternativas de construção da Transaraguaia, estrada que corta o Parque Florestal do IBDF e o Parque Indígena do Araguaia. A estrada, segundo informações de Maria Teresa, interessa a três ou quatro grupos econômicos, entre eles, a Co-deara e o BNCC. Maria Teresa, que pediu demissão do IBDF por não concordar com o traçado da estrada, afirmou que há outra alternativa, ao norte da ilha do Bananal. Disse que o traçado atual, cortando uma reserva indígena e o parque florestal, é "antieconômico porque só pode ser usado durante seis meses por ano e será necessário reconstruí-lo após cada período de chuvas". (FÔLHA DA TARDE/SP - 3/11/83)

IBDF DEFENDE TRANSARAGUAIA

O presidente do IBDF defendeu ontem, perante a Comissão do Índio da Câmara dos Deputados, a construção da estrada Transaraguaia - que deverá cortar o Parque Nacional do Araguaia e a Reserva Indígena na Ilha do Bananal - negando que ela venha a trazer prejuízos ao sistema hídrico da região e à reserva ecológica. A estrada é um projeto da SUDECO e foi autorizada por decreto do presidente Figueiredo, já que o IBDF, em administrações anteriores indeferiu a construção, baseado na regulamentação dos Parques Nacionais. Mauro Reis afirmou que a estrada "é temporária, pois assim que tivermos condições, será desativada e construída uma outra". O deputado Mário Juruna, (PDT-RJ), presidente da comissão, lembrou que as comunidades indígenas da região poderiam ter uma reação violenta à construção. (DIÁRIO POPULAR/SP - 9/11/83)

CONTROLE DE GARIMPO NO PARÁ FICARÁ COM ÍNDIOS

O delegado da Funai, em Belém, informou que os índios Kaiapó, que habitam a reserva próxima ao município de São Félix do Xingu (PA), vão assumir o gerenciamento do garimpo Rio Branco, situado dentro de suas reservas e atualmente explorado por garimpeiros aceitos pelo cacique Kaiapó, Tuto Pombo. Segundo Salomão Santos, a Funai verificou que os interesses dos índios nesse acordo vinham sendo lesados e em contato com o cacique Pombo acordou a participação da Funai como orientadora dos Kaiapó no gerenciamento do garimpo. O cacique Tuto Pombo, por exemplo, está endividado em mais de 45 milhões de cruzeiros com os comerciantes. Os índios farão levantamento dos garimpeiros existentes, impedindo, a partir daí, o ingresso de outros na região aurífera. (GAZETA DE NOTÍCIAS/RJ - 2/11/83)

DESVIO DE MADEIRA GERA REVOLTA EM IBIRAMA

A tribo Xokleng de Ibirama (SC) está sentindo-se ameaçada pelo ex-líder da tribo, Antônio Caxias Popó. Segundo os índios, além de Popó ter começado a roubar madeira, está aterrorizando várias famílias. Popó chegou a ir a Florianópolis procurando autoridades políticas e a Polícia Federal. Ontem, foi convocada uma reunião da tribo para discutirem sobre esse assunto. Lino Nunforo, ex-professor e ex-líder da tribo disse que "deveremos criar um corpo de conselho e ele estará encarregado de impedir que isso volte a ocorrer". A indenização aos índios de Ibirama, que terão suas terras inundadas devido à construção de uma barragem, foi assim distribuída: dos Cr\$ 260 milhões mandados, foram distribuídos Cr\$ 1 milhão e 400 mil para cada família. Destes, Cr\$ 1 milhão foi aplicado em caderneta de poupança. O restante, ou seja, Cr\$ 400 mil,

está sendo empregado na compra de bicicletas, automóveis, as roupas mais caras que o comércio da cidade pode oferecer. As 67 casas para as famílias indígenas já estão em fase de construção. Lá elas estarão livres das cheias, que com a construção da enseca deira, tornaram-se constantes. Mas mesmo assim, os Xokleng não estão contentes, pois querem que a estrada de contorno estenda-se até o final da reserva. Já foi feito o pedido de licitação para que sejam explorados os 2 mil metros quadrados de madeira existentes no local, mas enquanto isso pessoas como Antônio Popó, farão o possível para explorar ilegalmente tão rica a área, dizem os índios. (JORNAL DE S. CATARINA/SC - 5/11/83)

FUNCIONÁRIO ACUSADO DE VENDER MADEIRA DOS ÍNDIOS

A delegacia regional da Funai abriu inquérito administrativo contra Elomar Gerhardt, funcionário do posto da reserva indígena de Nonoai (RS), há quatro anos, e acusado de desviar madeira da reserva dos Kaingang, por alguns índios autênticos, segundo o delegado da Funai na capital. Em Nonoai, o clima continua tenso e os índios insistem em não permitir o afastamento de Elomar, para que assuma seu substituto. Os Kaingang não admitem que a Funai substitua Elomar sem antes ouvir a comunidade indígena. Lembram que foi de Elomar o plano de construção de casas na reserva, posteriormente interrompido pela Funai. Segundo o cacique José Orestes, os índios venderiam parte da madeira da reserva em troca da produção de tábuas para a construção de casas. O projeto foi interrompido segundo o delegado da Funai, porque o funcionário do posto não realizou concorrência pública entre madeireiras da região assim como não tinha solicitado licença ao IBDF. (O LIBERAL/PA - 23/10/83)

JURUNA VISITA ALDEIA GUARANI DE ANGRA

O Deputado federal Mario Juruna (PDT-RJ) foi ontem à aldeia dos índios Guarani-Nhandeva na mata do Bracuí (Angra dos Reis - RJ), e, depois de falar com o chefe Karai, disse que conversará com o Governador Brizola para confirmar o reconhecimento e demarcação dos 665 hectares de terra reivindicados pelos indígenas. Ao mesmo tempo, em Brasília, o Diretor de Patrimônio da Funai afirmou que a demarcação da área como reserva indígena está praticamente garantida, mas depende ainda de parecer do grupo de trabalho designado pela Fundação para estudar a situação e, depois, da aprovação de uma comissão interministerial (Ministérios do Interior e Extraordinário para Assuntos Fundiários, além da própria Funai) assinada pelos ministros Andrezza e Venturini. A garantia de que os 28 índios que habitam o Bracuí há 16 anos, terão proteção policial contra as ameaças de expulsão foi dada pelo Deputado Mario Juruna e pelo assessor do Governador que o acompanhou. (O GLOBO - 18/11/83)

DENÚNCIA ENVOLVE AÇÕES DE MULTINACIONAL NA RESERVA MAWÉ

A delegacia regional da Funai em Manaus (AM), abriu ontem inquérito na polícia para investigar a denúncia da etnóloga Simone Dreyfus Camelon de que a empresa estatal francesa Elf Aquitaine teria contribuído para a morte de três índios e a invalidez de outro na reserva dos Sataré-Mawé. A empresa está desmatando, por contrato de risco firmado com a Petrobrás, uma grande área da reserva. (ESP - 10/11/83)

CONTINUAM AS MORTES NA RESERVA DE DOURADOS

A reserva indígena de Dourados vêm se revelando, nas últimas semanas, como a mais violenta do Estado, com seguidos casos de tentativas de homicídio e mesmo de morte, registrados até agora. No último final de semana, um índio foi assassinado a tiro de revólver e outro foi violentamente esfaqueado, sendo internado no hospital local. No dia 8 passado, o indígena Atanásio Benitez também foi assassinado misteriosamente, quando retornava à reserva, depois de comprar uma garrafa de cachaça na cidade. (CORREIO DO ESTADO/MS - 25/10/83)

DALVA, A "AMIGA DOS ÍNDIOS", CONTINUA APRONTANDO EM SÃO PAULO

Os vinte e cinco índios hospedados no "Núcleo de Apoio ao Parque Xingu", hospedaria mantida pela Funai em São Paulo (SP), ficaram muito assustados quarta-feira à tarde, quando viram o prédio invadido por seis policiais militares armados. A intervenção da polícia, segundo Megaron, sobrinho do cacique Txukahamãe Raoni, mostra bem como a Funai em São Paulo vem tratando os índios. A chefe do núcleo, Dalva Silva, mantém os índios sob severa vigilância. Sua correspondência mostra sempre sinais de violação e seus telefonemas são ouvidos por Dalva numa extensão. O desentendimento se deu quando ele falava ao telefone e ouviu quando na extensão o fone foi retirado do gancho. Foi até a sala onde Dalva se encontrava, sendo informado que ela escutara a conversa. "Discuti, briguei, queria bater nela", disse Megaron. Depois, me acalmei. Ela chamou polícia. Disse para o soldado que podia me prender. (FSP - 18/11/83)

POPULAÇÃO DE AVAÍ REVOLTADA COM VILLAS-BOAS

A população de Avaí (SP), onde se localiza o posto indígena de Araribá, está revoltada com o delegado da Funai em Bauru, sertanista Álvaro Villas-Boas que, em declarações à imprensa local, classificou o município como "cidade miserável, sem assistência, com estradas em péssimas condições". As críticas do sertanista foram feitas para combater publicamente a idéia do prefeito local, de arrendamento das terras do posto indígena para sua exploração agrícola com renda revertida para o índio. (ESP - 9/11/83)

SUDEPE VAI DESENVOLVER PROJETO NA TRIBO KARIRI

A coordenação da Sudepe em Alagoas está desenvolvendo um projeto na tribo Kariri-Xoco, localizada na periferia do município de Porto Real do Colégio, com o objetivo de desenvolver a piscicultura naquela localidade. O projeto é resultado de um convênio entre a Sudepe, que alocou recursos da ordem de Cr\$ 4 milhões 300 mil com a Funai, para que os índios sejam produtores de peixes e não necessitem sair da sua reserva. (GAZETA DE ALAGOAS/AL - 4/11/83)

INTERNACIONAIS

AÇÃO CONTRA A NICARÁGUA É CERTEZA

A invasão da Nicarágua é uma certeza. A questão é quando, não "se". A idéia em curso é organizar atentados terroristas de sandinistas em Honduras e Guatemala, o que justificaria uma invasão dessas democracias a território comunista, lastreada, claro, pelos fuzileiros navais dos EUA, já que os exércitos guatemalteco e hondurense são piadas. Temos a palavra do sr. Robert Mc Farlane, assessor de Segurança Nacional de Reagan, que os EUA apoiariam o ataque, se, claro, fosse revide ao terrorismo sandinista. Granada, nesse contexto, foi um balão de ensaio para a Nicarágua. Quem duvidar, verá. Se nada aconteceu até agora é por motivos tático-eleitorais. Reagan, se for candidato, não quer ir ao povo com "marines" morrendo na América Central. Os democratas, apesar de pusilânimes, saberiam explorar isso bem, e há a repulsa popular, expressa em pesquisas, a esse tipo de ação - se demorada. O povo aceita intervenções como a de Granada, pois rápidas e comparativamente indolores. Um outro "Vietnã", não. É isso que preserva os sandinistas, no momento. (FSP - 17/11/83)

HONDURAS PEDE AÇÃO MILITAR NA NICARÁGUA

Os Estados Unidos devem adotar uma "solução militar" na Nicarágua, considerando que a revolução sandinista "impede a sobrevivência da democracia em Honduras e a eliminação dos graves problemas econômicos do país". A conclusão é de líderes políticos, militares e empresariais de Honduras, que organizaram um grupo de estudos políticos e estratégicos, liderado pelo comandante das Forças Armadas. (ESP - 9/11/83)

PROPOSTA AÇÃO MILITAR CONTRA A NICARÁGUA

O Conselho de Defesa da América Central (Condeca), formado por Honduras, El Salvador e Guatemala, recomendou aos países da região e do Caribe que estudem a legalidade de uma ação militar contra a Nicarágua, "como maneira de garantir a segurança e a estabilidade na área". Um documento confidencial de aliança, divulgado pelo New York Times, revela que 14 comandantes militares dos três países defendem a intervenção militar, "com o apoio e a participação dos EUA". (ESP - 12/11/83)

FRACASSA DIÁLOGO ENTRE A IGREJA E SANDINISTAS

O governo sandinista continua enfrentando sérias dificuldades em seu relacionamento com a Igreja Católica e está longe de superar suas divergências com os bispos que criticam a política "marxista-leninista" do regime e a nova lei do serviço militar obrigatório segundo comentaram fontes diplomáticas. A reunião da semana passada entre dirigentes sandinistas e representantes do clero, de acordo com as fontes, foi insuficiente para reduzir o clima de tensão criado pela expulsão de dois padres e pelos incidentes provocados pelos grupos radicais que agrediram religiosos e fiéis, em diversas igrejas. Por sua vez, o ministro da Cultura, padre Ernesto Cardenal, acredita que não se trata de um confronto entre o governo e a Igreja, mas "um conflito na Igreja". Em sua opinião, os padres e os fiéis estão com o governo, mas "alguns" bispos condenam o regime. (ESP - 15/11/83)

TROPA AMERICANA DEVERÁ FICAR EM GRANADA ATÉ 84

O Congresso norte-americano deverá ampliar o prazo para a permanência das tropas dos Estados Unidos na ilha de Granada até "os primeiros meses de 1984". Três dias depois da invasão a Câmara de Representantes havia invocado a lei de guerra, determinando que as tropas deveriam deixar a ilha no prazo de 60 dias. Agora, por causa das informações divulgadas pelo governo e, principalmente, da repercussão positiva da invasão junto à opinião pública, deputados de ambos os partidos moderaram suas críticas iniciais, e Congresso e Senado prepararam a resolução que fixará em 1º de março o limite de permanência das tropas. (ESP - 16/11/83)

GUATEMALA: OS DESAPARECIDOS JÁ SÃO 15 MIL

Cerca de 15.000 pessoas desapareceram ou foram assassinadas na Guatemala, desde o golpe militar de março de 1982, liderado pelo general Rios Montt, deposto em agosto por outro golpe chefiado pelo atual presidente. Esta denúncia foi feita pela Federação Internacional dos Direitos Humanos, que preparou um relatório a ser encaminhado à Assembleia Geral das Nações Unidas. O documento denuncia ainda a existência de inúmeras prisões clandestinas na Guatemala, em particular uma situação nos porões da Escola Politécnica, na capital, onde estão de 800 a mil pessoas em condições subumanas. O vice-presidente da Federação, que esteve na Cidade da Guatemala, para apurar as denúncias, deixou o país sob a ameaça de morte. (ESP - 15/11/83)

PERU: OPOSIÇÃO VENCE ELEIÇÕES EM TODO O PAÍS

O governo do presidente Terry reconheceu, ontem à noite, a derrota de seu partido - Ação Popular - e a vitória do Partido Aprista (centro-esquerda) e da Esquerda Unida (coalizão de seis partidos marxistas) nas eleições municipais de domingo. Com mais de 80% dos votos apurados, os apristas estão vencendo na maioria das cidades do interior, inclusive as mais importantes, enquanto a Esquerda Unida já garantiu a prefeitura de Lima. Em Ayacucho, onde o movimento guerrilheiro tem sua base, ganhou a candidata do Partido de Integração Nacional (esquerda), Leonor Zamora, detida na semana passada pelo comando militar por ter pedido a retirada das Forças Armadas enviadas a Ayacucho para combater o Sendero Luminoso. (ESP - 15/11/83)

PARLAMENTO EUROPEU APROVA OS FOGUETES

O Parlamento Europeu aprovou ontem, por 170 votos a 107, a instalação dos mísseis norte-americanos na Europa, enquanto em Roma o Parlamento da Itália também dava seu apoio ao plano de instalação de parte desses foguetes em território italiano. (ESP - 17/11/83)

A FMLN DENUNCIA MASSACRE DE CIVIS

A guerrilha salvadorenha denunciou ontem o massacre de 177 civis por soldados governamentais, durante operação realizada pelo Exército e Força Aérea entre os dias 4 e 6 deste mês. Os 177 mortos, em sua maioria camponeses, eram moradores da aldeia de San Nicolas, situada 80 km ao norte de San Salvador, informou a rádio "Venceremos" da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional. (FSP - 10/11/83)

PRONTO PLANO DE PAZ DA AMÉRICA CENTRAL

O Grupo de Contadora - México, Venezuela, Colômbia e Panamá - acabou de preparar ontem seu projeto de tratado de paz para a América Central e hoje se reúne com os chanceleres de cinco países centro-americanos para apresentar suas conclusões, já encaminhadas à Assembleia Geral da OEA. (ESP - 17/11/83)

JUNTA URUGUAIA DÁ INÍCIO À ABERTURA

O governo uruguaio aprovou uma série de medidas com a finalidade de "facilitar o trânsito ao Estado de direito", depois de uma reunião dos principais chefes militares do país. As três armas decidiram liberar as atividades políticas, acabar com a censura à imprensa, legalizar alguns partidos políticos e permitir a atuação aberta de líderes políticos. Informou-se, no entanto, que a liberalização não restitui os direitos políticos dos três ex-candidatos presidenciais, Liber Seregni, Jorge Batlle e Wilson Alduinate. (FSP - 13/11/83)

URUGUAI REPRIME PROTESTO

A Polícia uruguaia reprimiu a golpes de sabre e cassetete uma manifestação antigovernamental de 3 mil pessoas no Centro de Montevidéu. Uma pessoa morreu, 60 ficaram feridas e cerca de 500 foram presas. O protesto foi convocado pelo Plenário Intersindical dos Trabalhadores e começou com várias greves relâmpago de 10 minutos durante o dia que, segundo os organizadores, tiveram a adesão de 70 a 80% dos trabalhadores. (JB - 10/11/83)

A POLÍCIA CHILENA MATA UM JOVEM E PRENDE 50

Um morto, sete feridos e cerca de 50 detidos. Esse foi o resultado da maior manifestação já realizada no Chile contra o regime do general Augusto Pinochet. O protesto - que reuniu sexta-feira à noite mais de 700 mil pessoas - foi pacífico, mas logo que terminou algumas pessoas se dirigiram ao palácio presidencial, sendo violentamente reprimidas pela polícia. Um jovem de 18 anos, morreu ao ser golpeado na cabeça. Segundo versão oficial, o jovem morreu em consequência de uma parada cardíaca. O presidente da Aliança Democrática e único orador da noite, Enrique Cima, disse que esse foi "o ato mais extraordinário realizado no Chile em muitos anos". Durante a manifestação, em que se criticou a política econômica e o desrespeito aos direitos humanos e se exigiu o afastamento de Pinochet, foram recolhidas milhares de assinaturas pedindo a abolição da polícia secreta e do Centro Nacional de Informações - CNI. (ESP - 20/11/83)

SÍRIOS ENCURRELAM ARAFAT E A ESQUERDA MUNDIAL SILENCIA

Renegados palestinos, protegidos pela Síria, armados e financiados pela Síria, tentam e devem conseguir breve destruir Yasser Arafat, o homem que colocou a causa palestina no mapa da história. A esquerda mundial silencia, porque a Síria é cliente de Moscou, logo não pode errar... Mas há a verdade terrível que palestinos já mataram mais palestinos em Trípoli do que a Falange de Gemayel em Chatila e Sabra. Lambendo os beiços num editorial sobre Arafat, o "New York Times" declara que o mundo árabe é um mito, que consiste de 22 nações em guerra entre elas, que de comum só tem o ódio a Israel. É inegável. Arafat começou a vida como criatura da extrema direita árabe, a Fraternalidade Muçulmana, o que o tornou intolerável para o falecido Nasser. Mas Arafat cresceu com o tempo. A bravura dele em face do massacre israelense em Beirute é inegável também. Saiu de lá apenas para proteger a população palestina, fiando-se tolamente na palavra de Reagan. Foram as tropas de Arafat, e não do renegado Mussa, que paralisaram Israel dentro de Beirute em 18 de agosto de 1982. Mas isso será esquecido sob a propaganda soviético-síria e a indiferença israelense-americana. Resta aos homens de bem lembrar o papel de Arafat. (FSP - 18/11/83)

TURCOS CIPRIOTAS CRIAM "PAÍS"; EUA REPUDIAM

A minoria turca da estratégica ilha de Chipre, no Mediterrâneo, declarou a independência unilateral do Norte do país, ocupado desde 1974 por 25 mil soldados da Turquia. Os EUA exortaram a comunidade internacional a não reconhecer o novo Estado. A decisão acirra as tensões entre Grécia e Turquia, duas peças-chaves da Aliança Atlântica. A Turquia foi o único país a reconhecer - e o fez imediatamente - a "República Turca de Chipre do Norte". A Grécia, que juntamente com britânicos e turcos garante o tratado de 1960, de independência da ilha, qualificou a decisão de "juridicamente ilegal e politicamente inexistente". (FSP - 16/11/83)

IGREJAS

BISPOS FRANCESES APÓIAM INSTALAÇÃO DE EUROMÍSSEIS

Os bispos franceses acabam de editar um importante documento denominado "Ganhar a Paz" em que afirmam seu engajamento em favor da ampliação dos efetivos nucleares das forças ocidentais na Europa, diante da URSS. Os bispos afirmam entre outras coisas defender a paz no mundo, consideram que a corrida das armas nucleares põe em risco a humanidade mas se mostram extremamente impressionados ante a perspectiva de uma eventual dominação soviética da Europa. O episcopado francês, identificando o inimigo

principal da Igreja, tal como o vêem os bispos franceses na "ideologia marxista-leninista", deram o inevitável passo seguinte: declarar moralmente aceitável a dissuasão nuclear. O episcopado francês adotou posição idêntica à do governo francês que defende a instalação dos Pershing e Cruise americanos na Europa (mas não na França). Os bispos americanos divulgaram em maio um documento diametralmente oposto ao dos bispos franceses, e mais recentemente o episcopado alemão se pronunciou na mesma direção. A maioria, ou pelo menos uma parcela ponderável dos bispos da América Latina se consultados a respeito, se pronunciaram de forma absolutamente oposta à dos bispos franceses. O que sublinha que como toda instituição tentacular e universal, a Igreja Católica Apostólica Romana tem mais de uma posição a respeito de mais de um problema mundial. (FSP - 11/11/83)

IGREJA CATÓLICA NA INGLATERRA DEFENDE A POSSE DE ARMAS NUCLEARES

O cardeal Basil Hume, máxima autoridade da Igreja Católica na Inglaterra, disse ontem que os pacifistas que se insurgem contra a instalação dos mísseis na Europa "não têm o direito de desafiar a lei de forma grave" em sua campanha, acrescentando que os países precisam garantir sua defesa e que possuir armas nucleares para dissuasão é diferente, do ponto de vista moral, de efetivamente utilizá-las. Depois dos bispos franceses, que também salientaram a legitimidade da dissuasão nuclear, Hume vem agora contestar frontalmente o argumento dos que são contrários aos mísseis da Nato e defendem o desarmamento unilateral, só por parte do bloco ocidental, dizendo que "renunciar aos armamentos sem salvaguardas adequadas pode ajudar a desestabilizar a situação existente e aumentar dramaticamente o risco de chantagem nuclear". O cardeal Hume reconheceu que os movimentos pacifistas desempenham um papel importante, porque alertam o mundo para os perigos da escalada nuclear", mas salientou que esses movimentos "devem respeitar os processos democráticos e as instituições de uma sociedade livre". A posição do cardeal Hume, que corresponde à que é defendida pelo papa João Paulo II, contrasta agudamente com a atitude assumida pelo padre Kent, um dos líderes da campanha pelo desarmamento nuclear na Inglaterra. (ESP - 18/11/83)

FRATE MORTO NA GUATEMALA AGRAVA SITUAÇÃO DA IGREJA

Apenas cinco horas depois que o General Mejía Victores, Chefe de Estado guatemalteco, fez uma severa declaração acusando religiosos e leigos católicos de estarem vinculados à subversão esquerdista, o Superior da Ordem Franciscana, na Guatemala, frade Augusto Monastério, foi seqüestrado e assassinado por "desconhecidos". Nos últimos anos, numerosos religiosos e catequistas católicos foram assassinados pelos organismos de repressão da Guatemala. No sábado passado, o Papa repetiu os apelos que tinha feito durante sua viagem à Guatemala, para que "cesse a violência" naquele país. Lembrou também a longa lista de sacerdotes e membros de famílias religiosas (guatemaltecas) que, em seu testemunho de fé e de serviço ao povo, pagaram com sangue e com o seqüestro um gravíssimo e injustificável tributo à violência. Qualquer "delegado da palavra" (catequista) de qualquer aldeia do interior do país é considerado, geralmente, suspeito, e há denúncias de inúmeros casos em que esses leigos católicos são torturados e assassinados. Os padres também são considerados suspeitos em potencial. Alguns setores da Igreja já supunham que grande parte da perseguição aos católicos da Guatemala era consequência da presença do General Ríos Montt no Poder, pois ele é de uma seita evangélica tida como fanática e dificultava notavelmente a ação de missionários protestantes do país. Por isso, quando o General Mejía Victores derrubou Ríos Montt e tomou o Poder em agosto passado, a alta hierarquia da Igreja católica apoiou o golpe. (JB - 10/11/83)

PADRE SE ENGANA E ACABA PRESO POR LEVAR FAMÍLIAS PARA TERRENO PARTICULAR

Preso, ontem, por soldados da PM quando organizava a construção de barracas para 15 famílias de favelados num terreno que pensava ser da Prefeitura, o Padre Pier Pigi,

coordenador da Pastoral de Favelas da Arquidiocese da Capital mineira, confessou-se culpado, ao ser solto, de ter invadido área particular. O Secretário do Trabalho e Ação Social, também lamentou o engano, mas afirmou ter sido seu o erro. O Padre Paggi, como é conhecido, orientava com um megafone a construção dos barracos de 15 famílias, expulsas, anteontem, pela Polícia Rodoviária Federal, de um terreno do DNER, no bairro São Paulo. Seriam transferidas para um trevo em construção no bairro Guarani, local indicado pela Secretaria do Trabalho como sendo da Prefeitura. (JB - 10/11/83)

DOM HÉLDER PEDE AO PAPA PARA SER APOSENTADO

Dom Hélder Câmara se aposentará do cargo de Arcebispo de Olinda e Recife (PE), em 7 de fevereiro de 1984, quando completará 75 anos. Ao regressar de Roma, D. Hélder disse que entregou carta com o pedido ao Papa João Paulo II, que ficou de lhe dar uma resposta, "quando e como decidir diante de Deus." (JB - 10/11/83)

CÍRCULOS OPERÁRIOS CONTRA OS PROGRESSISTAS

"Padres progressistas vêm tentando manipular em todo o País os Círculos Operários, que reúnem de 100 a 150 mil pessoas e que, embora ligados à Igreja, não concordam com a ala do clero que manipula ideologicamente e politiza o Evangelho, nem com as pastorais da Terra e Operária da CNBB e as comunidades eclesiais de base." A denúncia foi feita ontem, em São Leopoldo, pelo presidente da Federação dos Círculos Operários do Rio Grande do Sul, e repetida pelo presidente da Confederação Brasileira dos Círculos Operários, entidade que reúne outras 14 federações, que estarão reunidas na Universidade Vale do Rio dos Sinos para discutir os rumos dos Círculos Operários no País. Esses grupos foram criados em 1932, na cidade gaúcha de Pelotas, por iniciativa do padre Brentano, tendo como base as encíclicas Rerum Novarum e Quadragesimo Anno. Na época do surgimento, os Círculos foram estimulados por Getúlio Vargas, por se terem constituído em "grande arma contra o comunismo que se expandia entre a classe trabalhadora". (ESP - 11/11/83)

LEFEBVRE ORDENARÁ BISPOS COLOMBIANOS

O arcebispo francês Marcel Lefebvre, que teve suspensas suas faculdades sacerdotais há sete anos por não acatar as decisões do Concílio Vaticano II e manter uma orientação rigidamente conservadora na liturgia e na ordenação de padres, anunciou ontem em Bogotá, ao concluir uma visita de três dias à Colômbia, que dentro em breve serão ordenados seis sacerdotes colombianos segundo sua orientação. "É muito possível que a Igreja colombiana não esteja muito contente, mas a Igreja foi feita para a salvação dos fiéis e não para o prazer dos bispos", disse Lefebvre, anunciando também que será criado na Colômbia o Centro de Fraternidade Sacerdotal São Pio X, que seguirá sua orientação. (ESP - 17/11/83)

IGREJA CHILENA PEDE A DISSOLUÇÃO DA POLÍCIA SECRETA DE PINOCHET

O bispo auxiliar de Concepción, dom Alejandro Goic, exigiu ontem a "dissolução da Central Nacional de Informações (CNI) e o fim da repressão", em uma declaração emitida depois que Sebastián Bécerra - cujos filhos foram detidos pela polícia secreta - se imolou. Na declaração, assinada por toda a alta hierarquia católica chilena, Goic afirma que o ato desesperado deste pai teve como causa "a dura repressão que se abateu sobre Concepción durante este mês". Ambos foram detidos sob a acusação de pertencem ao proscrito Partido Comunista Chileno. (FSP - 14/11/83)

OUTRAS

JORNALISTA PRESO PELA LSN SUSPENDE GREVE DE FOME

Com seis quilos a menos, muito debilitado mas tranqüilo, o jornalista Juvêncio Mazza-rollo decidiu suspender a greve de fome iniciada há 16 dias em protesto contra sua terceira condenação, pelo STM, com base na Lei de Segurança Nacional, pela publicação de dois editoriais no jornal Nosso Tempo, de Foz do Iguaçu. Em Curitiba (PR), o jornalista divulgou uma carta aberta explicando os motivos de sua decisão. (ESP - 10/11/83)

CARTA DO LEITOR

CIMI E GIME PROMOVEM CURSO DE INDIGENISMO

Amigos:

O CIMI e o GIME (Grupo de Trabalho Missionário Evangélico) convidam-no para o 1º curso de indigenismo - 1ª etapa, a ser realizado de 4 a 24 de março de 1984.

Será um curso de iniciação destinado a missionários leigos, clérigos e religiosos que já trabalham ou estão para iniciar um trabalho direto junto às comunidades indígenas. Prevemos realizar no próximo ano, ou no início de 85, uma 2ª etapa para permitir um aprofundamento na formação dos missionários católicos e evangélicos.

O curso será ou em Campinas/SP ou no Centro de Treinamento da Prelazia de Rondonópolis, em Fátima de São Lourenço/MT. Assim que possível confirmaremos o local.

PROGRAMA BÁSICO:

- I. 1. Realidade indígena nacional hoje.
2. Raízes históricas desta realidade (história da ocupação e história das Igrejas).
3. Política indigenista oficial.
tempo previsto - sete dias de trabalho.
- II. Antropologia - análise crítica
- antropologia aplicada.
tempo previsto - cinco dias de trabalho.
- III. Teologia - teologia bíblica e da Missão
- pastoral indigenista.
tempo previsto - quatro dias de trabalho.
(A abordagem será ecumênica).

Prevemos um espaço dentro do programa do curso para colocação e análise da experiência de missionários já engajados a mais tempo e trabalhos junto aos grupos indígenas.

Cada participante custeará sua passagem. A estadia será por conta do CIMI/GIME.

Há um número limitado de vagas (35), sendo aproximadamente 10 vagas reservadas ao GIME e as restantes para o CIMI.

Por isso as inscrições deverão ser enviadas até 30 (trinta) de janeiro para:

Conselho Indigenista Missionário
Secretariado Nacional
Caixa Postal 11-1159
70084 - Brasília - DF

Inscrições pelo GIME (até 30/01/84)
Coordenadoria Executiva do GIME
Rua Boa Morte, 1138 (fundos)
Caixa Postal 68
13400 - Piracicaba - SP
Informações: (0194) 33.3540

(LOURIVALDO ABICH, PELA EQUIPE ORGANIZADORA - 4/11/83)

ÚLTIMA PÁGINA

CDDH DA PARAÍBA DENUNCIA VIOLÊNCIAS E TENTATIVAS DE EXPULSÃO DE POSSEIROS

Companheiros:

Denunciamos mais uma brutal violência praticada contra agricultores no nosso Estado.

Na Fazenda Águas Turvas, Município de Santa Rita (PB), residem, há mais de 30 anos, 35 famílias que da terra tiram o seu próprio sustento, explorando culturas de subsistência, mediante contrato de arrendamento como prescreve a lei.

Em 1971, o seu antigo proprietário transferiu-a, mediante compra e venda, ao Sr. Pedro Soares, atual proprietário, que transformou-a numa empresa rural de exploração de mandioca, de firma registrada AGRO-INDUSTRIAL ÁLCOOL-MANIVA LTDA, e, a partir daí, a insegurança se estabeleceu para os agricultores com as tentativas intermitentes do novo proprietário de expulsá-los da terra, usando de todos os meios de violências, desde destruição de lavouras até intimidações físicas e morais às pessoas ali residentes, inclusive com a presença constante de capangas fortemente armados de espingarda "12" e outras armas de grande porte. Basta lembrar que, em maio, muitos desses capangas, a mando do proprietário, invadiram as posses de alguns agricultores quando destruíram muitas plantações destes últimos, derrubaram 272 metros de cerca de arame farpado e atearam fogo em 95 casas de posseiros. O fato foi comunicado ao delegado daquela circunscrição, bem como ao Sr. Secretário de Segurança Pública. Nenhuma providência foi tomada até o momento.

Desta área de 500 Ha pertencente à AGRO-INDUSTRIAL ÁLCOOL-MANIVA LTDA, muito menos de 1/5 é ocupada pelos posseiros para o plantio de lavouras de subsistência; a área remanescente não é explorada pelo proprietário, nem por ninguém, permanece ociosa, causando grave prejuízo à produção agrícola nacional, refletindo tão-somente a injusta e irracional estrutura fundiária do país, onde agricultores destituídos de propriedade são impedidos de contribuírem para o desenvolvimento econômico deste país, de sobreviverem até.

De um só fôlego as monoculturas da cana-de-açúcar ou da mandioca devoram a cultura dos gêneros de primeira necessidade, empobrecendo cada vez mais as populações mais carentes.

Em Ação de Reintegração de Posse movida pela AGRO-INDUSTRIAL ÁLCOOL-MANIVA LTDA contra o posseiro Ramos Oliveira, junto ao juiz da 1ª Vara da Comarca de Santa Rita, a autora foi concedida reintegração provisória, cuja execução da medida judicial violentamente no dia 20 de outubro, ordenando o juiz a destruição das lavouras daquele posseiro. Sra., companheiros, é imensurável a estupidez da decisão desse juiz neste tempo de agruras não só para o Nordeste, mas para todo o país, ao autorizar a

destruição de 02 toneladas de lavouras, num prejuízo total equivalente a 08 milhões de cruzeiros (v. recorte de jornal CORREIO de 21/10/83) - Paraíba).

Repudiamos veemente todas as violências já perpetradas contra esses agricultores pelo proprietário, como as perpetradas pelas autoridades constituídas, tal esta decisão arbitrária e ilegal do juiz da ação referida, pois nenhuma prova produzida até agora no processo a autorizava.

É urgente necessário denunciar as violências e massacres verificados, exigindo dos órgãos oficiais solução imediata para o problema.

Nota: Para maiores esclarecimentos escrevam diretamente ao CDDHS da Paraíba.

Não esqueçam de remeter cópia das cartas ou telegramas ao CDDHS da Arquidiocese da Paraíba.

O CDDHS da Arquidiocese da Paraíba (Caixa Postal 13 - João Pessoa - PB) denuncia e pede ação imediata a todos nós, de solidariedade aos agricultores e posseiros da Fazenda Águas Turvas - Santa Rita a seus cuidados e de protesto veemente às autoridades listadas abaixo:

- 1) Presidente da República
João Figueiredo
Palácio do Planalto
70150 - Brasília - DF
- 2) INCRA
Av. Desp. A. Rocha
Bairro dos Estados
58000 - João Pessoa - PB
- 3) Fundação de Colonização e Desenvolvimento Agrário do Estado da Paraíba
Av. Pres. Epitácio Pessoa, 1.152
58000 - João Pessoa - PB
- 4) Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Santa Rita
58300 - Santa Rita - PB

(CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS/PB - 7/11/83)